

Redacção d' A. Republicano
Honorable

UNIÃO

ORGAM REPUBLICANO

ANNO 1

PUBLICAÇÃO SEMANAL
117. E REDACÇÃO
FEV 1891 DOS NAVEGANTES
MAGALHÃES

ESTADO DE SANTA CATARINA
Laguna, 19 de Outubro de 1899

ASSIGNATURA
Semestre \$5000
Pelo correio 500 0
Pagamento adiantado

N. 1

UNIÃO

A denominação, que, por esta forma, damos ao modestissimo organo que vem mostrar nas linhas do jornalismo local, não é simplesmente um título para distinguir a sua das outras aspirações; symbolisa egualmente a existência real, efectiva de um facto politico que, ha pouco tempo, surp ebeu deo espirito publico na terra.

De longos annos o espirito publico, e especialmente depois das commoções politicas de 1893, as illensões partidarias, cavando sem cessar os seus sulcos profundos que retalhavam a familia lagunense para transformal-a em verdadeiras hostes inimigas que a todo o instante se o-pratam se desafiando até se chocarem em feroz combate, produziram o phenomeno de se negação e dispersão o terrorismento da actividade individual e consequentemente um quilador ao progredimento da collectividade.

A sociedade florescente e exuberante de cada dos tempos de Jeronymo Coelho e Lomago Costa estiolava-se agora, á minigun de se banefico rocio, característico, o quanto das situações vitalsadas pelo influxo salutar, crenform da harmonia, da uniformi-

dade e do congraçamento fraternal dos seus membros.

Tranvi das no terreno dos intuitos naturaes e legitimos, as aptidões que deveriam concorrer effeizadamente para a prosperidad de social, atropelavam, sem a insguia de rian, te stanicamente extremadas as parcialidades politicas, do ta arte: oblioridos os principios humanitarios das doutrinas philanthropicas.

Esprito novo sademuldas, emagios pomeo generosos, ind des ainda reardar a nra eterna jornada do progresso moral, consonantes com aquelles que lhes abriam caminho franco á pratica dos seus idearios de inr insigante appressão e exclusivismo partidario, constituiu-se a guarda avançada de sua coltura nacional e devastadora.

Contra esta anarchia que destruo e mata, contra a este verdadeiro chaosocial urgio organisar uma cruzada de ordem, de lei, de justiça e de reparação.

Sub esta inspiração, e aproveitadas certas energias que ainda se conservavam vigorosas e dispostas á reacção, começou em fins do anno proximo passado a propaganda no sentido de se constituir neste municipio um centro de resistencia pacifica e legitima, tendente á annullar a prepotencia politica, para dar logara que a intole-

rancia partidaria desaparecesse diluida na plenitude de fraterniscação.

Lo facti; exposta a generosa idea aos primeiros que acudiram aos incentivos dos progreos da boavouva, o successo foi completo veio cessar o esforço dos paladinos que se empenhavam nessa heritoria accão; e assim, dentro em poucos mezes, em torno dos directores do movimento, unidaram-se agrupados acordos e solidarios, mais de cinco oitavos da população eleitoral do municipio.

Com esses elementos espontaneamente congregados, vindo das duas grandes agremiações partidarias em que se dividia a politica local, fic a constituido um partido que em 23 de Abril do corrente anno, celebrou a sua magna sessão organica, na qual foi deliburada a fusão des es elementos, e a, unindo se em um só todo homogeneo e estavel, re-olvida a criação de um jornal.

Em obediencia a esta resolução do partido que a União faz li seu apparcimento, por reguando, por este modo em suas paginas, o congraçamento da familia lagunense a que, de como, alludimos.

Expostos os motivos que trouxeram ao vasto campo do jornalismo nris e obscuro despre-

cioso organo republicano, guardamos para outra oppotunidade o programma politico a que tem de se subordinar o partido representado pela União, jornal que, entretanto, só manter-se-á si o auxilio em a confiança dos seus correligionarios e a generosidade do magnanimo povo deste e dos municipios e similios.

EXPLICAÇÃO

Por motivos que se prentem á direcção litteraria do jornal, resolvemos limitar a actualidade publicação para o presente numero, a essay que nelle inserimos.

Oponente
H. Amaral

PARTIDO POLITICO

Aqui transcrevemos a acta da reunião politica que, nesta cidade se realizou a convite do dr Polydoro de S. Thiago, em o dia 23 de Abril do anno corrente:

Aos vinte e tres dias do mez do Abril de 1899, pelas onze horas da manhã, reunidos no sobrado a rua «Colonel Richard», esquina da travessa «Comendador Rocha», nesta cidade, os electores ao deante assignados, tomando a palavra o dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, e depois do agradecer aos srs. electores que a seu convite, alli haviam comparecido, declarou que com a presente reunião davam e por congraçados todos os elementos politicos de creenças republicanas para ficar assim constituido um Partido sob a sua direcção geral. Confirmadas por manifestações univocas

o anterior de 17 toda a elei-
ção presente. Foram as
lêcturas do Sr. Pury Eiro sa-
dadas por um *crier* a *unio*
dos pecclyps. De novo com
palavra o mesmo sr. e animo
quando que se encommendou
da seu convite, a proceder
elancio dos de membros que
tem de compor a Commissão
Directora do Partido, convi-
den as ses oitores a vota-
rem. Nessa occasião os elei-
tores João Henrique Teixeira,
João Estevão Soares propoz
sem que o voto de Lissaym
ballea, propondo o primei-
rao membro da referida
Commissão os cinco nomi-
seguintes: major Luiz Nery
Pacheco do Reis; Gregorio
Fernandes Vianna; João Es-
tevão Soares; Carlos Emilio
Strauch e José Lopes do Car-
valho; o segundo os outros
cinco nomes seguintes: coronel
Manoel José Dias de Pinho;
Luiz Antonio Pinto de
Magalhães; José Fernando
Martins; João Henrique Tei-
xeira e José Goulart Rolim.

Submettidas estas proposi-
ções a votação, foram unani-
memente approvadas, ficando
assim constituída a Commis-
são Directora, que em acto
contínuo, por convite do dr.
Pury Eiro, tomou posse do
cargo e passou a eleger o seu
presidente; vice presidente;
secretario; sendo escolhido
para presidente o coronel
Manoel José Dias de Pinho,
vice-presidente Luiz Antonio
Pinto de Magalhães; secre-
tario João Estevão Soares.
Tendo-se, por esta forma, da-
do por preenchido o fim da
reunião ficou ella dissolvida
lavrando-se a acta que va
assignada pela Commissão
Directora.

Manoel José Dias de Pinho
—Presidente.
Luiz Antonio P. de Maga-
lhães — Vice presidente.
João Estevão Soares — Se-
cretario.
Luiz Nery P. dos Reis Gre-
gorio Fernandes Vianna, José
Fernandes Martins, José Goul-
art Rolim, Carlos Emilio
Strauch, João Henrique Tei-
xeira, José Lopes do Carvalho.
*(Segue n.º 83 assignaturas
de electores presentes.)*

PELO LAR

Temos o prazer de apresen-
tar ao nosso digno amigo
sr. Professor Abilio Gomes
as nossas felicitações pelo nas-
cimento do seu primogenito,
a 10 do corrente.
Brilhante estrella de felicida-
des presida ao destino do
gentil bambino

H. RY. GOBERNACIONAL

Por decisão do Superior
Tribunal de Justiça do Es-
tado, foi confirmada a sen-
tença, em sessão di-
vina e extrajudicial desta ca-
lidade, absolven os nossos
acusados: Carlos Henrique
Vital e Manoel Lucio
Gabral, accusados de um
opposito crime de dani-
to.

Pelicitando a essas dou-
trinas e religiozarias a
quem a prepotencia parti-
daria pretendia inutilisar
mandando-lhos aquelle per-
tencioso processo que os le-
vou ao Tribunal, de jure
e igualmente a nossos compri-
mentos aos cidadãos mem-
bros desse jury para inde-
pendencia, integridade
justiça com que proceda-
ram.

O arasto da Superior-Tri-
bunal que finalmente es-
villanta, agree-la com as fa-
lhas de uns autos, em que a
justiça publica se fez re-
presentar, por esse mesar
e quem os accusados attri-
buam interesse e acoi-
avam de su peito na causa,
leve ter lançado em erro
a confusão a que-
za, na cegueira, partida-
ria, ainda ha poucos dias,
em sua organo de publici-
dade; ensinavam impro-
prios ao caracter do di-
gno 1.º Juiz de paz que pre-
sidio esse julgamento.

O coronel José Mauricio
está vingado.

Não terminaremos sem
larmos os nossos embora-
so advogado, nosso amigo
major Aranha Dantas, pel-
habil e brilhante defesa
que nessa causa produzi-
em favor do accusado Ma-
noel Lucio Gabral.

COLLABORAÇÃO

DIVAGANDO

Confiar a publicidade a
locubraciones do espirito, ni-
da que mediocre, é inhe-
rente a certos tempera-
mentos que se sentem attra-
hidos ao jornalismo; — at-
ração tanto mais vehemen-
te quanto traduz um do-
mais captivantes meios d-
expansão.
Si uns expandem-se, im-

por todos os sentidos labu-
tor em produções e para-
llosos e saber, outros a
modestos, como era o flego
revelam apenas grande es-
torço e a dizer o que pen-
sam.

Apezar da incompeten-
cia humana, pende que a
felicidade persistente pod-
a partir, em parte ao mo-
dos, a falta de erudição.

Co labrando nesta nar-
rativa seccção, procuram-
se os factos de orien-
tillações qua julgar de al-
tun proveito.

Señ pre filiceio pelas ds
masas, originadas da po-
tica, tenderei, na infancia de
ersi la te si: manifestação
te que é paz o engento
u nana, apaxar a u que
dr de reconhecida utilida-
te em da agradável passa-
empo.

Fez a apresentação da
pragmatica palestremos um
pouco sobre um assumpto
de actualidade — o engros-
samento.

O engrossamento é um
dos mais rompinos produ-
ctos da civilisção.

Palavra expressiva que
bem revela um dos pontos
da fraqueza da humanida-
de.

Desconhecido dos anti-
gos, o engrossamento abor-
dou estas plagas, encon-
trando na hospitalidade la-
guense um facil meio para
arranjar-se comodamen-
te.

Alegre, jovial, persuasi-
vo, insinuante, algumas ve-
zes útil (muito útil — diga-
lho o leitor) tem sido o
amparo de quem na liza-
da existencia encontra em-
pecilhos de moata. E' um
especio de varinha de con-
dão para as occasões diffi-
ceis; um iman que raramen-
te deixa de produzir a
atração cubicada.

No viver social cada vez
mais inçado de obstaculos,
o engrossamento é o dia-
pansão da corda sensivel de
vaidade, do amor proprio e
do orgullo — os tres ele-
mentos basicos do coração
humano.

Predominando ora um,
ora outro d'estes sentimen-
tos a habilidade do engros-

sador edic ap afis em tin-
ter a proposito o que ma-
hor esvanta.

O engrossador, geral-
mente habilitado a intuição,
nas occasiões opportunas e
condemna a d'aquelles
tipos convem estimular a
vaidade ou o autor propo-
rio. (Entre pirantissis afir-
no que o excesso de amor
proprio — o orgullo — é
dault que não v eaja em
nessa terra.)

Pouco em pratica o en-
grossamento, a relutancia
por ventura existente em
a igneção deixa se ventur
vela acquiesca em quasi
vencelo a qua a final tri-
mpha com grande gra-
ho engrossador.

Elle nas adeptos que
se incorporam se ás li-
teiras dos engrossadores.

Alguns eubogão exi-
m os u use manejo que dir-
esta terra privilegio de
avengão.

Não se supponha que o
engrossador escolhe ter-
ano para exhibir se: não.
Fallo na convivencia so-
cia como na ar na politica,
sem como no estimulo de
subsassim com um talo
ymais, e se tipo dos te no-
soms modernos ate sendo
anda quando se faz preciso.

Ah! no estimatados clubs
que torna-se interessante
apreciar o engrossamento.
E' curiosissimo observar
se os engrossadores em tra-
balho activo.

Figuramos uma voz de. Mal
transpõe os umbraes da en-
trada uma Ex^{ma} Dama, os
engrossadores com o a tri-
so nos libros e a espiha
em curvatura esgotam a en-
fiada de adjectivos lauda-
torios previamente estuda-
dos. Si é um cavalheiro as
cadeiras entam em contra-
lança e cada qual é mais
solicto em offercer repou-
so ao bomvindo, cujo char-
néo é quasi arrancado das
mãos e cuidadosamente
guardado ou mesmo escon-
dido, no que ha mais de
um proveito.

Mas...vou-me tornando
ougo abusando da hospi-
talidade do amavel chefe.

Tiron

XARQUE

Platino no armazem de
Damo Mavelltos

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma excelente moradia de casa térrea, sita à Praça da Republica desta cidade, com as seguintes accommodações: uma sala de visita, uma saleta alado, sala de jantar, uma alcova, cozinha e mais um quarto junto a esta, quintal e chafariz dentro para lavagem.

Quem desejar comprar dirija-se ao advogado Henrique do Amaral e Silva, Lino.

Canoa

Vende-se uma de peroba em perfeito estado, para informações nesta typographia.

LIQUIDAÇÃO

de

FAZENDAS E ARMARINHO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento participão a todos os seus amigos e frequentes e ao respeitavel publico desta cidade que tem resolvido liquidar todo o seu grande sortimento de fazendas e armario.

Chamão, pois, a attenção do publico em geral a visitar o seu estabelecimento, fazendo compras de artigos de primeira qualidade com grande redução de preços que só visto como:

- Chitas estreitas covado 280
- " largas " 500
- " " " 500
- " " " 600
- " " " 500
- Setineta lavrada " 700
- " liza " 800
- Brim de cor " 800
- " " " 900
- " " " 1\$100
- " " " 1\$200
- " " " 2\$100
- " " " 1\$700
- " " " 1\$900
- Crepe de cor " 900
- Crepon " " 600
- Fustão " " 1\$250

RUA DA PRAIA N.º 24

F. Teixeira & Filho

MERCADO

Mez de Outubro de 1890

| | |
|--------------------------|-----|
| A-sucar mascavo kilo | 280 |
| A-roz nacional " 100 | 140 |
| Banha " 800 | |
| Bienhau " 1\$200 | |
| Cafe " 700 | |
| Carno verde " 900 | |
| Cera virgim " 2\$200 | |
| Couros secos " 1-200 | |
| Farinha sacco 6-500 | |
| Fleijo " 2-500 | |
| Fumo em corda kilo 2-500 | |
| Kerosene caixa 125 | |
| Manteiga kilo 28 | |
| Milho sacco 38 | |
| Phosphoros lata 668 | |
| Sal sacco 115 | |
| Toncinho kilo 519 | |
| Xarque malla 67-500 | |
| Cal arro 505 | |
| Sabão caixa 28 | |

Kerosene firme e bom ten deoer para alta. Manteiga, banha, feijão, arroz, milho e farinha de mandioca continuam com procura e baixando.

Galles

Nesta typographia informa-se por favor quem tem excellentes pallês de rinha para vender por preço baratissimo.

DINHEIRO

Precisa-se da quantia de doze contos de reis dando-se como garantia um bom predio nesta cidade, para informações nesta typographia.

COLLEJO LAGUNENSE

CURSOS ANEXOS

No intuito de escon-olver a ins-rução, pelas classes menos favorecidas da fortuna, acaba o director des- o estabelecimento de abrir du- aulas de primeira e segunda, para meninas e meninos, nneccionando a d'apuelas ás 3 1/2 ás 6 horas de tarde, e a des- tes das 6 ás 8 1/2 de noite.

Medallades 8\$000

O D'r elor

A. Figueredo

ADVOGADO

HENRIQUE AMARAL

ESCRITÓRIO

Rua do Abril Magnatides)

LUVAS DE CAUTCHU para homens e senhas casa de Fernando Texeira & Filho.

ANUARIO CATHA-

RINENSE de 1900

vende-se na Casa Ulissé a 2\$300 o exemplar.

ULISSEIA & CUNHA

Com

armazem de secos e m. lhad e por atacado e a varejo.

previno os seus numerosos amigos e frequentes que pela paucidade das salas ultimamente alugadas não poderão obter um esplendido sortimento que está vendendo por preços se não muito baixos.

VERPAE CREB

Rua do Senador Gaspar Bittencourt, antiga da Praia, junto a Agencia de Esperanca Maritima

ARANHA DANTAS

ADVOGADO

ESCRITÓRIO - Rua Senador Paulino Horn n.º 13

CAFÉ DO RIO

Chamamos para o armazem do D. Manoel das Neves industrial e superabundante do Rio, a 2.ª e 3.ª etz de fabrica com competencia.

A DINHEIRO

FESTA

DE

S. S. DOS NAVEGANTES

Não se fazendo a festa da Protetora Virgem dos Navegantes ha dois annos, resolveu o abaixo assignado fazer a mesma em Janeiro de 1900 proximo futuro, esperando que os Lagunenses, os honens do mar e bem assim todos os devotos desta Santa o auxiliem com os recursos pecuniaros para fazerse a referida festa com a tradicional pompa do costume, e para cujo fim se acha aberta uma subscrição na casa de negocio de Thezoureiro, onde poderao assignar as pessoas que quizerem concorrer.

O Thezoureiro

João Estevão Soares

SERRARIA A VAPOR

EM

ORLEANS DO SUL

Bugo, com Frankenberg-Luthardt, proprietario deste bem organado estabelecimento, encarege-se de fabricar e qualificar e quantidade de caixilhas torradas de madeira bagassa, para uso de rinha, sabão, noccario, aletria, chumbo, fumo, etc., bem como caixilhas de cedro de qualquer tamanho para charutos.

Preços modicos e trabalho perfeito.

Endereço telegraphico---BUGO---Laguna.

REDUÇÃO DE PREÇOS

O proprietario da Padaria DO DE JURE, antiga de Oliveira & C.º, resolveu, de 1.º de Outubro em diante, modificar os preços dos artigos torrados fabricados na mesma padaria, preços estes que serão conservados em quanto a farinha de trigo conservar-se pelos preços actuaes; pois dispondo de 12 annos de trabalho neste negocio garante não ter competidor, em preços, tamanhos e qualidades.

Os artigos torrados podem ser procurados na mesma Padaria ou em sua casa de negocio à Rua Coronel Gustavo Richard, em frente ao caes do projectado mercado.

Os preços a vigorarem são os seguintes:

| | | |
|---------------------------------------|--------|-----|
| Pães pequenos | 80 | rs. |
| Ditos duplos | 100 | " |
| Biscoitos redondos, superiores, cento | 750 | " |
| Roscas porelinhos, cento 1\$500 duplo | 3\$000 | |
| Roscas barão cento | 3\$000 | |
| Fatias doces cento 1\$500 kilo | 1-200 | |
| Barrietas para conducção uma | 2\$500 | |

Os pães para negociantes em porção maior de 1\$00, tem abatimento de 20% e manda-se levar em caso de contradição.

Romances

A mil réis cada volume, Aranha Vermelha—Amigo Fricz—Alma de Pedro—Amor de Perdição—Antonina—Rulgro—Crime—Camélia—Cinco Minutos—Culpa dos Pais—Dous Rivales—Dy e—Camadas Camélias—Evangelista—Eu arde e—Forte como a morte—Graziella—Itacombi—Lucia—Gisele—Fleuron—Mulheres independentes—Memorias de um suicida—Milhões vergonhosos—Mentiras—Mantinha da Diab—Magdalena Peraz—Marthe—Moreninha—Memorias das aguas furtadas—Marido perdido—Nababo—Noiva do cadete—Namorado sem ventura—Pia da Gazella—Pia da Rainha—Pedro e João—Parisienses—Princesa de Brava—Baixão e Odo—Romeno e Julia—Reis no Exilio—Romance de mulher—Soror Philomena—Sonho—Sua Magestade o amor—Tristeza a beira mar—Tribalida—Tartaria de Tarascón—Um amor—Um capra—Vontade—Vogando—Viuvinha.

A 500 cada volume, Barão de Schudler—Capitão Silva—Pallax—Noite na taverna—Os raios etc. etc. Na CASA ULYSSEA, encontram-se estes e muitos outros livros.

Pharmacia AMERICANO

(PROPRIEDADE E GERENCIA DE)

Salomão C. Guerra

Tendo passado este estabelecimento por sensivel reforma em melhoramentos, achase com um sortimento variadissimo de productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas, naci naes, e estrangeiras; mamadeiras, fundas, etc. etc. Qualquer prescripção medica será aviada com promptidão e por modo preciso. Abre-se em qualquer hora da noite.

Rua Raulino Horn (Antiga Direta)

LAGUNA

Armazem

DE SECCOS E MOLHADOS

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os srs. com sumidores alem da varia lo depositos de farinha de trigo, carne secca, sabão e café, os seguintes generos de primeira qualidade como seijo: Corvejas Franciscan, Munchom, Rosin e Guines, vinhos finos do Porto de diversas mar as, Cognacs, Brandy, Fernet, Vermouths etc. conservas de varias qualidades, dics sem caldas sortido, grande quantidade de louças etc. etc.

O proprietario encarega se do remetter a qualquer ponto do municipio, toda e qualquer encomenda que lhe seja feita: assim como encarega se de manjar vir de fora qualqer encomenda que lhe seja pedida vindo acompanhada da respectiva importancia.

Vendas por atacado e a retalho

RUA CORONEL RICHARD N. 55

Miguel Antonio Françulis

F. CARLOS CABRAL & FILHO

ARMAZEM DE SECCO E MOLHADOS

Neste estabelecimento encontra-se em quantidade: Kerosene café do Rio, farinha de trigo, sal, açúcar refinado, e grosso, sabão de Joinville em caixas de todos os tamanhos; carne secca, farinha e colli a (verbalena) e pecialidade.

Esta casa espera, pelo primeiro freguete do Rio, uma enorme partida de phosphoros BRAZIL (o melhor phosphoro nacional).

Vende-se Nicotina em barris e por preços sem compedidor.

Deposito de foguetos de aerostada fabrica de Laramague.

10 e 20 - RUA DA TRAI - 10 e 20

Armazem

DA

BARATEZA

O abateo assignado proprietario deste bem montado estabelecimento, oferece aos srs. consumidores, por preço baratissimo, alem de outros os seguintes generos:

Azeitonas em latas, doces em calda, maguelada, phosphatido, cannella em pó, litas de ameixas passadas, mungo inglesa em latas, chá hysou superior, velas de cera, e tipo forcos de egg umm, graxa para sapatos, oleo de rino, papel para embrulho, fio de vela, facias de folha de d versos ta ninos, cordes de lombo para barrigueiras, carne secca, café, kerosene, sabão, sal, garafões, moinhas para café, chapis de lito, assucar refinado, pratos de louça, chicaras, chumbo de munição, pregos, machadinhos, brocas, talhas de folha, cadeados, talheres, tornios de pesos, pó de tofo, panela de ferro, chateiras, caçarolas, vasos e garrafas americanas, pintas de pintura, cachimbos, baralho de cartas, linhas para pesca, escovas para cavallo, peneiras de arame, estopi, alcatria, zarcão, alvadi, gesso, óleo de linhaça, cera, sal amargo, enxofre, chumbo em fenda, latas de sardinha, mizina, papel com nódulo, e olopos, polvora, nosmoscada, e miltas, etovos, pilulas, lumbocida e em rolo, papel para e garros, dobradiças, parafusos, fechaduras, tintas azul ultramar e outras, palitos, pratos de folha, fogos, pistola, rolinha, e etc. mo enrio, espoletas, caixas de lamparilhas, telas de cobre, vidros, para lampiões, lap s do pipel, pennis, tintas de escrever, folhas de zinc, e cano, lapis para carpinteiro, fixa di penna, galeto de laranja, não doce em litas de litro, goz, flocos com bala, sacacolhas, enxada etc.

Compra a retalho.

RUA CORONEL RICHARD N. 24

Dião de Guimarães Ferreira

CASA SARDINHA

Acaba de receber directamente do Rio de Janeiro, um bom sortimento de artigos para navios como seijo: cabos de linha, miltas de ferro, alcatrão, azeite de peixe, oleos, tintas soccas e em massas.

Tambem recebe a chumbo em fenda de caça, pás para terras, peneiras de arame para padaria, arame farpado para coque e muitos artigos concernentes a esta rama do negocio.

Tem sempre a grande deposito de farinha de trigo, e sal, sabão e ceras de Joinville e café do Rio e um bom sortimento de fazonhas, chapis de sal e de enboça e muitas miudezas impossiveis de descrever, o que tudo continua vendendo ao alcance de todos.

Tem tambem nesta casa brricas com biscuitos, rosca a brrão e porretinhos da chamada padaria a29 de Julho podem, pão, maza, freguezas do interior supprir a sã n'esta casa que serao em rolo e m servidas em preços e qualidades garantidas pelo proprietario.

Não se illudio, pergunte pela CASA SARDINHA, em frente ao caes do projectado mercado.

João Estêvão Soares

Atenção

Antão João de Bem, previno aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que mudou sua casa de negocio de seccos e molhados para a rua da Praia n.º 8. Esta nova casa tem sempre um sortimento varia lo como seijo: café, kerosene, carne secca, arroz, sabão, ferragens, sal, cabos de appr lho para navios e muitos outros artigos que deixa de mencionar e que vende por preço sem m e der.